

INDÍCIOS DE HAVER DEVIR METODOLÓGICO: POSSIBILIDADE DE UM DEVIR ARTÍSTICO-MATEMÁTICO NO APRENDIZ.

Análise feita por Franco Sérgio sobre os inventários produzidos pelos alunos Alessandra Bentes, Jessé Melgueiro, Leonan de Souza, Camila Rodrigues e Victor Vasconcelos durante a disciplina Formação acadêmico- científico-cultural -3: Formação fora da caixa com Matemática e Arte ministrado pela prof^a Dr^a Cristina Vaz no período de 29/06/21 a 07/10/21.

Aluna: ALESSANDRA DE PAULA CARDOSO BENTES

Inventário parte 1:

Ao relatar a sua aprendizagem com matemática, com a arte e como a aluna poderia aprender Matemática usando a Arte. A aluna faz conexões interdisciplinares com o uso da arte na aprendizagem da matemática, tanto nas questões teóricas como prática, onde ela faz conexões da arte teatral com a aprendizagem da matemática; da pintura e desenho com a aprendizagem da lógica geométrica e da música com a aprendizagem dos números. A aluna demonstra muita sensibilidade e uma disponibilidade de abertura para o novo. É possível perceber um indicativo de devir na fala da aluna, ao citar:

“A Arte comunica, expressa, conecta, trabalha profundamente o subjetivo e com ele, o abstrato também, então, entendo que a Arte em seu universo multifacetado, deve ser instrumento supra necessário para a prática da docência dessa ciência, tanto na parte teórica (o entendimento das propriedades) como na parte prática (exercícios algébricos e geométricos). Um catetel de ideias invade minha mente criativa quando penso em ARTE X MATEMÁTICA: o teatro como ferramenta para contar a História da Matemática, dos Matemáticos, o início das contagens, etc. A pintura e o desenho desenvolvendo a lógica geométrica. A música ajudando as crianças no princípio da contagem. E por aí vai...”

Inventário parte 2:

E possível que haja um indicativo de devir quando a aluna faz conexões da arte com a matemática pela música. A música sempre esteve presente na vida da aluna, como ela

relatou na parte 1 que é instrumentista e toca violão e guitarra, assim como o desejo em aprender matemática, mesmo diante dos desafios e dificuldades. Com isso, ela busca fazer conexões interdisciplinares com a matemática e a música, onde a mesma citou que “as melodias chegam nos nossos ouvidos em forma de Equações e Funções, e seus Gráficos ficam suspensos no ar formando as Figuras Geométricas dos instrumentos musicais (Tamborim, Cuíca, Xequexequê, Bumbo) que entoam a harmonia de um maravilhoso samba.”

Aluno: JESSÉ WILLIAN RIBAMAR MELGUEIRO

Inventário parte 1:

Na produção do inventário o aluno demonstra ter feito conexões da matemática com a arte por meio do grafismo, da natureza e da arquitetura que usa a matemática para criar formas harmoniosas.

Inventário parte 2:

É possível que haja um indicativo de devir na produção da parte 2 do inventário, ao elaborar a receita de chá, ele faz conexões com a aprendizagem sobre análise combinatória ao elaborar uma receita maluca de um chá para o evento do chá com o Chapeleiro. Outra possibilidade ocorre quando ele produz a narrativa do evento do chá do chapeleiro fazendo conexões com as operações com fatorial.

Aluno: LEONAN RICHARD MOURA DE SOUZA.

Inventário parte 1:

No seu autorrelato, o aluno demonstra um certo interesse pela matemática e a arte cubismo marcado pela representação de figuras da natureza a partir do uso de formas geométricas.

Inventário parte 2:

Não consegui perceber um indicativo de devir evidenciado na segunda parte do inventário.

Aluna: CAMILA LEAL

Inventário parte 1:

Em seus autorrelatos a aluna demonstra ter tido um contato interdisciplinar da matemática com a arte por meio da música.

Inventário parte 2: A aluna não entregou a produção da parte 2

Aluno: VICTOR JOSÉ SANTOS VASCONCELOS

Inventário parte 1:

Em seus autorrelatos na produção do inventario o aluno demonstra ter feito conexões da matemática com a arte por meio da arquitetura de monumentos antigos fazendo relações com a geométrica plana e espacial.

Inventário parte 2: O aluno não entregou a produção da parte 2